

CADERNO DE RESUMOS



S E M I N Á R I O

**Efeitos sociais do património
à escala local**

27 e 28 Abril 2001

Mértola

> **Efeitos sociais da protecção do Património à escala social**

SUSANA GÓMEZ MARTÍNEZ

Campo Arqueológico de Mértola

NOS ÚLTIMOS ANOS, a protecção do património tornou-se um dos factores determinantes no ordenamento do território nas distintas regiões do ocidente mediterrâneo. Por um lado a legislação pronunciou-se neste sentido mas também assistimos a uma consciencialização das instituições, tanto públicas como privadas, da importância de preservar não só o património natural como também a herança cultural.

Neste enquadramento, a Comissão Europeia promoveu a “Acção-piloto Portugal / Espanha / Marrocos sobre Ordenamento do Território e Património Cultural” que abrange entre outros o projecto “Rede de Centros Históricos de Influência Islâmica”. Neste projecto, promovido pela Junta de Andalúcia, participam como parceiros a Junta de Extremadura, a Comissão de Coordenação Regional do Algarve, o Reino de Marrocos e o Campo Arqueológico de Mértola.

Por sua vez, o Campo Arqueológico de Mértola representa no âmbito desta rede um conjunto de parceiros locais: Câmara Municipal de Mértola, Associação para a Defesa do Património de Mértola e Instituto de Cultura Ibero-Atlântica. Estes tem-se destacado nos últimos anos pelo trabalho desenvolvido no âmbito do estudo, salvaguarda e valorização do património cultural.

Estas actividades foram sempre desenvolvidas procurando não esquecer a população detentora desse património, promovendo um desenvolvimento integrado e sustentável, no qual a cultura e os valores locais adquirissem um papel fulcral.

Depois de mais de vinte anos de esforços neste sentido torna-se necessário fazer o balanço e analisar de forma seria os efeitos dessas actividades face à correcção das linhas directrizes de trabalho e à definição de novas estratégias de actuação.

Neste sentido foi celebrado em Mértola nos dias 27 e 28 de Abril de 2001 um seminário subordinado ao tema “Efeitos sociais da protecção do património a escala social”. Nestas duas jornadas de trabalho tentamos reunir figuras do

Mediterrâneo Ocidental que tivessem reflectido e, sobretudo, actuado sobre o património numa perspectiva integrada e abrangente mas atenta às necessidades e perspectivas das populações locais.

Tomado como ponto de partida perspectivas globalizadoras de análise das problemáticas dos centros históricos, abordaram-se vários casos concretos de experiências em Portugal, Espanha e Marrocos procurando reunir diferentes metodologias e escalas de intervenção. Nestas páginas reunimos os resumos dessas comunicações.